

Informativo da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular - SP

Impresso fechado pode ser aberto pelo ECT

Eleições SBACV 2013



A Regional São Paulo apoia a candidata Dra. Ana Terezinha Guillaumon para eleger-se como presidente da Nacional. Conheça a chapa e suas propostas e entenda tudo sobre o novo formato de votação



REUNIÃO CIENTÍFICA

O último encontro teve como tema principal as anomalias vasculares



FIQUE POR DENTRO

Confira as últimas notícias e os eventos acerca da especialidade



CIRCULANDO

No mês de maio aconteceu o Programa Circulando na seccional Campinas-Jundiaí



Editorial

Prezados associados,

Vive-se um período de grande efervescência em que especialidades solicitam ao Conselho Federal de Medicina (CFM) que analise e publique uma resolução que reserve os procedimentos de alta complexidade aos especialistas registrados no CFM que tenham formação em 5 anos. O pedido principal, já data de algum tempo, foi formulado pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica com o objetivo de desqualificar cursos rápidos para uma determinada modalidade de tratamento ou aplicação, principalmente com fins estéticos. Talvez, de forma equivocada, a Sociedade foi convidada a participar desde a primeira data agendada em Brasília e agora, recentemente, na sede da AMB. Esclareceu-se devidamente que um residente ou estagiário em serviço reconhecido pela SBACV, deve obrigatoriamente, cumprir requisito de 2 anos em Cirurgia Geral e mais 2 anos em Cirurgia Vascular, onde desde o 1º ano, tem treinamento em Radiologia Vascular realizando diagnósticos e participando de procedimentos endovasculares quanto a análise radiológica, indicação e no pós-operatório. Participa, ainda, ativamente de implantes de port ou cateteres de duplo ou triplo lúmen. O residente de 2º ano de Cirurgia Vascular (R4) participa ativamente de procedimentos em escala de complexidade maior e auxiliando

preceptores quanto à orientação e execução, sem ocupar o lugar deste último.

Lamentavelmente, criou-se uma barreira aos Serviços com a instituição da Portaria Ministerial da Alta Complexidade que instituiu um critério geográfico e demográfico para o credenciamento pela classificação e tipo da entidade hospitalar e a abrangência populacional de 4 milhões de habitantes. Felizmente, após algum tempo, houve modificação da exigência para 500 mil habitantes. Claro que o credenciamento tem um outro breque representado pelo orçamento e mais do que isto pela disposição da Secretaria do Estado da Saúde. De qualquer forma, houve um crescimento do número de Serviços credenciados para o desenvolvimento da área de atuação da Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular.

Constam na Comissão Nacional de Residência Médica 28 instituições credenciadas para esta área de atuação com número de vagas por ano de 1 a 3 por Programa, num total de 45 vagas disponibilizadas. Neste momento, constam como vagas disponibilizadas para R1 de cirurgia vascular, o total de 218 vagas.

Faço questão de ressaltar estes dados em razão do questionamento do nosso Presidente Calógero para

consubstanciar qualquer atitude doravante.

Tenho observado a dificuldade para credenciar a área de atuação e acho que se deve refletir muito se efetivamente deve-se propor ou não a ampliação do número de anos de residência. Só para efeito de comparação, a área de atuação em Ecografia Vascular com Doppler tem apenas 5 instituições credenciadas com um total de 5 vagas apenas.

De qualquer maneira, a Sociedade precisa estar atenta e provavelmente, assumir um papel preponderante no estabelecimento de normas e fiscalização de Serviços visando à qualificação dos egressos objetivando à frente, a titulação como especialista, franqueando o ingresso dos residentes como aspirantes e instituindo provas periódicas ao longo da residência, incluindo a prática, tomando como exemplo Sociedades bem constituídas que já exercem tais funções, associando-se à Comissão Nacional de Residência Médica em franca parceria, em vez de aguardar as avaliações pelo Banco Público de Avaliadores que dispõe de poucos especialistas em Cirurgia Vascular.

Teremos continuidade.

Dr. Adnan Naser

Presidente da SBACV-SP 2012-2013

2012

Presidente:

Adnan Naser

Vice-Presidente:

Adilson Ferraz Paschôa

Secretário Geral:

Aruai Giusti

Vice-Secretário:

Nilo M. Izukawa

Tesoureiro Geral:

Marcelo Calil Burihan

Vice-Tesoureiro:

João Antonio Corrêa

Diretor Científico:

Rogério A. Naser

Vice-Diretor Científico:

Walter Campos Júnior

Diretor de Publicações:

Jorge Agle Kalil

Vice-Diretor de Publicações:

Alberto José Kupcinkas Jr.

Diretor de Defesa Profissional:

Salomão Goldman

Vice-Diretor de Defesa Profissional:

Marcos Augusto de Araújo Ferreira

Diretor de Patrimônio:

Francisco Cardoso Brochado Neto

Vice-Diretor de Patrimônio:

Newton de Barros Jr.

Diretoria Biênio

Presidente da Gestão Anterior:

Calógero Presti

Conselho Fiscal:

Ivan de Barros Godoy

José Carlos Ingrund

Leonardo Hisao Hirose

Armando Lisboa Castro

Carlos Eduardo Pereira

Rubem Rino

Conselho Superior:

Antonio Carlos Alves Simi

Bonno van Bellen

Cid J. Sitrângulo Jr

Emil Burihan

Fausto Miranda Júnior

Francisco Humberto A. Maffei

João Carlos Anacleto

José Carlos Costa Baptista-Silva

Pedro Puech-Leão

Roberto Sacilotto

Valter Castelli Júnior

Wolfgang Zorn

Seccionais:

ABC - Sidnei José Galego

2013

Alto Tietê - Adalindo Vieira Nascimento Filho

Baixada Santista - Mariano Gomes da Silva Filho

Bauru - Botucatu - Marcone Lima Sobreira

Campinas - Jundiaí - Carla A. Faccio Bosnardo

Franca - Daniel Urban Raymundo

Marília - Marcelo José de Almeida

Presidente Prudente - Cesar Alberto T. Martelli

Ribeirão Preto - Edwaldo Edner Joviliano

São Carlos - Araraquara - Michel Nasser

São José do Rio Preto - Daniel Gustavo Miquelin

Sorocaba - Luís Carlos Mendes de Brito

Taubaté - São José dos Campos - Ricardo de A.

Yoshida

Departamentos:

Doenças Linfáticas - Jose Maria Pereira de Godoy

Doenças Arteriais - André Simi

Doenças Venosas - Henrique Jorge Guedes Neto

Angiorradiologia e Cir. End. - Armando de C. Lobato

Cirurgia Exper. e Pesquisa - Jose Dalmo de Araújo Filho

Trauma Vascular - Rina Maria P. Porta

Multimídia e Diag. por Imagem - Alexandre C. M. Amato

Marketing e Informática - Antonio Eduardo Zerati

Eventos - Reinaldo Mulatti e Candido Ferreira da Fonseca

Assessoria de Saúde - Carlos Eduardo Varela Jardim

Expediente

"Folha Vascular" é um órgão de divulgação mensal da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular - São Paulo. • **Edição:** Way Comunicações Ltda. - Rua Cotoxó, 303 - Cj 16 - CEP: 05021-000 - São Paulo - SP - Tel/Fax: (5511) 3862-1586 • **Jornalista Responsável:** Junia Chaves Mtb 0066409/SP • **Redação:** Bete Faria Nicastro / Junia Chaves / Stéfanie Rigamonti • **Revisão:** Alessandra Nogueira • **Tiragem:** 3.100 exemplares • **Produção:** ES Design (11) 3739-0230 • **Correspondência para a Folha Vascular** como sugestões, dúvidas, trabalhos científicos ou eventos a serem divulgados podem ser encaminhados para: SBACV-SP - sede - Rua Estela, 515 - Bloco A - Cj. 62 - Paraisópolis - CEP 04011-904 - São Paulo - SP - Brasil - Tel/Fax: (5511) 5087-4888 • **e-mail:** secretaria@sbacv.org.br • **Site da Regional São Paulo:** www.sbacvsp.com.br • **Diretor de Publicações da SBACV-SP** - Dr. Jorge Agle Kalil - Rua Itapeva 240, Cj. 1605 - Bela Vista - CEP: 01332-000 - São Paulo - SP - Brasil - Tel.: (5511) 3253-3034 - **e-mail:** jorge.kalil@uol.com.br • Permite-se a reprodução de textos se citada a fonte. Acesse: www.sbacvsp.com.br • Crédito (Capa): Google

Defesa profissional

A importância das eleições na SBACV

Temos duas candidaturas postas na mesa para a presidência da nossa SBACV: Ana Terezinha Guillaumon (de Campinas) e Pedro Pablo Komlos (de Porto Alegre).

É nesta oportunidade que devemos, por obrigação, discutir ideias, programas e enfoques que possam tornar as candidaturas, não só fruto de vontades individuais ou de grupos, mas sim produtos da necessidade de enfrentar os grandes problemas que atravessamos.

Qual a posição de cada um dos contendores frente ao problema do número de faculdades e de médicos, e uma consequência, qual a necessidade de uma demografia médica vascular em todo o país?

Qual a posição e como se comportará o candidato frente aos contratos com as empresas, seguradoras ou convênios? É preciso ter posição firme e avançar na luta contra a dominação dessas empresas que nos asfixiam.

Qual a posição dos candidatos frente às diferenças das tabelas que contemplam de modo distinto quem é Radiologista Intervencionista de quem é Cirurgião Vascular? Passamos anos discutindo as questões, mas ninguém se dispôs a efetivamente por o dedo na ferida. O nosso colega Dino Colli tem trabalhado nisso há anos, tirando várias conclusões e protocolos, mas não consegue respaldo de nossas associações.

O CFM continua postergando as decisões, com receio de ferir susceptibilidades.

Qual a posição dos candidatos frente a problemas como: angioplastia isolada é paga, mas se colocarmos Stent é pago só implante de Stent? No nosso caso, se há necessidade de várias angioplastias, como nas distais, acrescida de colocação de Stent proximal, recebemos só pelo segundo procedimento. Cada vez que precisamos de protocolo para enquadrar os procedimentos, os convênios se utilizam de pareceres que mais lhes convém. O próprio CRM envia a discussão para a Radiologia Intervencionista e não para a SBACV!!!

Qual a posição da SBACV frente aos chamados diários para passagem de cateteres, de qualquer tipo, até para intracaths? Precisamos de protocolos para posição oficial. E o que dizer de implantes de cateteres de permanência remunerados a 80 reais? Já viram o trabalho que dá, às vezes com uso de Doppler, tomando Rx na cabeça?

Qual a posição da SBACV frente aos ilustres colegas que vão aos meios de comunicação exibir tratamentos miraculosos (espumas, por exemplo)?

Qual a posição que os candidatos vão tomar frente à interferência e ao tempo que os convênios levam para autorizar procedimentos?

Qual a posição dos presidenciáveis e como pensam lutar pela carreira de médicos do Estado?

Esses são pequenos exemplos da quantidade de problemas que nos afetam e me parecem esquecidos ou colocados em segundo plano. O Dr. Calógero Presti, atual presidente, colocou a SBACV nos

trilhos. Despendeu muito trabalho para organizar a Sociedade. Fez ótimo trabalho merecendo elogios inclusive pela reforma democrática dos Estatutos. Gostaria de ver agora maior empenho nas questões que afetam o dia a dia. Precisamos maior empenho na gestão da defesa profissional!

Vamos aproveitar a eleição para discutir os problemas reais e não as influências deste ou aquele colega ou grupo de colegas ou pior, de bairrismos anacrônicos. Passemos por cima e vamos arregaçar as mangas todos juntos. Estamos no meio de um tsunami e com um barquinho de madeira. Vamos construir uma SBACV forte com posições firmes e discutidas pela maioria.

A melhor oportunidade é esta eleição. A diretoria de Regional de S. Paulo já tomou posição a favor de Terezinha. Falta agora a plataforma eleitoral e, mais do que isso, prometer cumpri-la!



Dr. Salomão Goldman

Diretor de Defesa Profissional da SBACV-SP

Livros

Úlceras dos Membros Diagnósticos e Terapêuticas

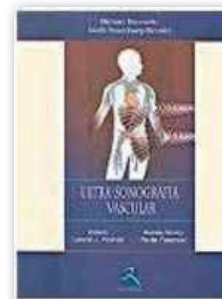


Úlceras dos Membros: Diagnósticos e Terapêuticas, em sua segunda edição revista e ampliada, é uma obra completa sobre este problema que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. Seus capí-

tulos são correlacionados e apresentam todos os aspectos clínicos, fisiopatológicos e terapêuticos dessa doença complexa, além da etiologia da úlcera como fator fundamental para a cura, pois de nada adiantarão os cuidados locais se a etiopatologia for sistêmica, por exemplo. Escrita por profissionais renomados com experiência reconhecida sobre o tema, a obra é fundamental para estudantes de medicina e enfermagem, enfermeiros, clínicos, angiologistas, dermatologistas, endocrinologistas, hematologistas, ortopedistas, reumatologistas, traumatologistas e cirurgões gerais, plásticos e vasculares.

Autor: João Batista Thomaz
Editora: Livraria e Editora Rubio Ltda
Páginas: 664
Preço: R\$ 350,00

Ultra Sonografia Vascular



Esta obra trata de maneira clara as áreas mais importantes da ultrassonografia vascular, fornecendo uma excelente introdução ao conhecimento dos princípios físicos e instrumentação da ultrassonografia vascular. Ensina como realizar exame, como interpretar os resultados e como resolver problemas diagnósticos. Destina-se aos estudantes de medicina, bem como aos especialistas em diagnóstico vascular não-invasivo.

Autor: Michael Hennerici
Editora: Revinter
Páginas: 496
Preço: R\$ 549



SBACV-SP apoia a Candidatura da Dra. Ana Terezinha para a Nacional

Defesa do médico vascular e qualificação dos profissionais são algumas das propostas da candidata da Chapa Qualidade e Participação

As eleições da SBACV Nacional acontecerão no dia 13 de setembro. Dentre os que concorrem ao cargo de presidente, está a Dra. Ana Terezinha Guillaumon, da chapa Qualidade e Participação, cuja candidatura a Regional São Paulo está prestando seu apoio. Sua chapa tem o firme propósito de trabalhar com vigor no engrandecimento da especialidade, com qualificação e participação de todos. Sua candidatura foi oficializada no último dia 25 de maio, em coquetel realizado na cidade de São Paulo.

Na ocasião, em que estiveram presentes profissionais dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Goiás e Piauí, a chapa Qualidade e Participação apresentou suas propostas e aceitou sugestões da plateia, a fim de enriquecer ainda mais o seu programa. A equipe acredita que seus objetivos devem alinhar-se aos objetivos dos eleitores e, por isso, discussões como essas, que visam trazer melhorias à entidade, focando no bem-comum, são de extrema importância.

Seu trabalho e luta diária constituem parte de como ela enxerga os desafios na vida associativa. Partindo da premissa de que a SBACV deve acolher e agregar os associados de forma participativa e de que, como sociedade científica, deve primar pelo desenvolvimento do conhecimento e de seus associados, é que a chapa criou suas propostas de mandato.

A Dra. Ana Terezinha sempre se empenhou pelas causas da sociedade, em seus trabalhos na diretoria da regional São Paulo; na diretoria da Nacional nos anos de 1997, 2001, 2007 e 2011; como membro do Conselho Científico; na Comissão de Exames – de 2000 até a data presente; e como presidente da Seccional Campinas.

A doutora ainda trabalha há 30 anos em uma Universidade, que já colheu muitos frutos de seu esforço na organização do Laboratório de Diagnóstico Não Invasivo – Doppler, Fotopleetismo-grafia e Eco-Doppler, em 1983; do La-

boratório de Microprocedimentos e Pesquisa Vascular, no ano de 1982; do Centro Cirúrgico Central, de 1989 a 1991 e de 2009 a 2010 – onde quintuplicou o número de procedimentos complexos, tendo ocupado, por duas vezes, o cargo para apresentar resultados assistenciais e de ensino e qualificação; da Cirurgia Ambulatorial Venosa, em 1993; e do Centro de Referência de Alta Complexidade – Unidade de Cirurgia Endovascular e Angiorradiologia, a qual coordena de 2001 até a presente data.

Ela também já coordenou o Curso de Pós-Graduação da Cirurgia, de 1998 a 2000, chefiou o Núcleo de Medicina e Cirurgia Experimental (1998-2000) e exerce a preceptoria da residência médica na área de Cirurgia Vascular / Endovascular (desde 2000 até a presente data). Atualmente, ela também chefia a Disciplina de Moléstias Vasculares e o Serviço de Cirurgia Vascular e Endovascular, na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas, em atuação desde 2007.

A seriedade com que sempre foi conduzida nos diferentes cargos e funções que desempenhou dentro e fora da Universidade, impulsionou-a a dividir com todos o trabalho que se propõe a realizar dentro

da SBACV, juntamente com a competência dos profissionais e colegas de chapa. “Contando com seu apoio e sugestões, me coloco à disposição”, ratifica a candidata.

Neste ano, as eleições da SBACV receberão um novo formato. O voto será realizado pelos correios, e deverá ser enviados no dia 13 de setembro. É importante que os cadastros dos associados estejam atualizados, a fim de que seja possível mandar a cédula aos associados pelo correio.

Propostas da Candidata:

- ✓ Realizar cursos de qualificação
- ✓ Fomento de atualização tecnológica através de jornal “on-line”
- ✓ Criação de um canal de comunicação e amparo ao associado
- ✓ Transparência nas ações da SBACV
- ✓ Atuar nos órgãos de classe na defesa do médico vascular, respeitando sua ação pela qualificação.
- ✓ Proteção em defesa da especialidade da invasão de outras áreas
- ✓ Integração das regionais brasileiras, respeitando e valorizando as características próprias de cada uma
- ✓ Apoio administrativo e científico às regionais
- ✓ Fortalecimento dos departamentos e desenvolvimento de ação para o biênio
- ✓ Jornal Vascular Brasileiro: busca de financiamentos e cooperação efetiva da Diretoria de Publicações da SBACV para um veículo indexado que reflita a qualidade dos associados
- ✓ Ampliar o relacionamento da SBACV com órgãos governamentais e de saúde complementar
- ✓ Edição de livro: História do Crescimento da SBACV – participação dos serviços credenciados
- ✓ Fortalecimento da relação entre sociedades internacionais coirmãs



Dra. Ana Terezinha Guillaumon



Novo formato de votação



A data das próximas eleições para a presidência da SBACV está agendada para o dia 13 de setembro. A partir deste ano o voto passa a ser realizado via correio conforme aprovação do novo Estatuto, o que permite que os associados, que não possam ou não queiram comparecer ao Congresso Nacional, exer-

çam seu direito sem sair de casa. Mas para que seja possível realizar a ação, é necessário que o endereço do cadastro de todos esteja atualizado, para que as cédulas sejam enviadas ao destinatário correto.

Segundo o presidente da Regional São Paulo, Dr. Adnan Naser, esse novo método é um grande avanço democrático para a sociedade, já que permite um maior número de eleitores na hora da votação.

As eleições pelo correio, a partir de 2013, equipara-se ao formato oficial do Conselho Regional de Medicina (CRM), soluciona um dos maiores problemas da votação presencial: o tumulto causado pelo elevado volume de pessoas no Congresso com a verificação de credenciais e a dificuldade de comparecimento de muitos associados. Além disso, o voto via correio também engloba um maior número

de votantes, porque permite que os associados possam participar do processo eleitoral – antes, apenas os efetivos e titulares podiam votar.

Ainda, de acordo com o presidente da SBACV-SP, as conversas e decisões acerca desse novo método já foram tomadas, e este é o momento de adaptação. “Agora é a hora de aprendizado, e é esse o primeiro exercício que devemos fazer para que o novo formato dê certo e se estabilize”, explica. Com a mudança, não apenas os eleitores precisam adaptar-se, mas os candidatos também estão se adequando por meio da modificação de suas campanhas eleitorais. “Os meios de divulgação da Regional estão à disposição dos candidatos de forma igualitária, podendo todos usufruir dos mesmos dispositivos para divulgar sua campanha”, esclarece o Dr. Adnan.

PROGRAME-SE

INTERVENÇÃO ONCOLÓGICA

ATUALIZAÇÃO EM ENDOPRÓTESES FENESTRADAS

EMBOLOGIA PROSTÁTICA

TRATAMENTO ENDOVASCULAR EM OCLUSÕES CRÔNICAS

ROBÓTICA EM INTERVENÇÃO NEUROLÓGICA

CONGESTÃO PÉLVICA RADIOEMBOLIZAÇÃO

ANGIOPLASTIA VENOSA NA ESCLEROSE MÚLTIPLA

WORKSHOPS

CURSO OSIRIX

CONVIDADOS INTERNACIONAIS

Bruno Odisio	EUA
Giora Weisz	EUA
Graham John Munneke	Inglaterra
Ho-Young Song	Coréia do Sul
In Sup Choi	EUA
John J. Park	EUA
John Sangjoon Park	Coréia do Sul
Koen Deloosse	Bélgica
Lindsay Machan	Canadá
Manuel Espíndola	Chile
Marcelo S. Guimarães	EUA
Tobias Jakobs	Alemanha
Vincent Riambau	Espanha



SOBRICE|2013

16º Congresso da Sociedade Brasileira de Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular

Simpósio da Sociedade Brasileira de Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica - SBNRDT

I Simpósio de Ginecologia e Obstetria em Radiologia Intervencionista

I Simpósio Multidisciplinar de Oncologia Intervencionista

II Simpósio de Enfermagem em Radiologia Intervencionista

4 a 6 de julho
Expo Unimed
Curitiba/PR
Brasil



INSCREVA-SE E ENVIE SEU TRABALHO:
www.sobrice2013.com.br

Reunião Científica

Anomalias Vasculares foi o tema do último encontro

Apresentação de temas e casos clínicos sobre o assunto prendeu a atenção dos participantes da reunião

A Reunião Científica da SBACV-SP do mês de maio aconteceu no dia 23 com apresentação de temas e casos clínicos ministrados pelo médico assistente do Hospital AC Camargo, Dr. José Luiz Orlando. O encontro ocorreu na Associação Paulista de Medicina (APM), como acontece tradicionalmente.

Entre os temas exibidos estavam: Métodos de imagem no diagnóstico das malformações vasculares; Diagnóstico e tratamento das malformações venosas, linfáticas e arteriovenosas, e a apresentação de casos complexos relacionados às anomalias vasculares, como Síndrome de Proteus, Síndrome de Klippel Trenaunay, Blue Rubber Bled Nevus Syndrome e Mafucci. Os casos foram comentados pelo Dr. Henrique Guedes, da Santa Casa de São Paulo.

Estavam ali representados os chefes de serviços

de vários hospitais de São Paulo e do interior. As perguntas da plateia foram muito pertinentes e houve debates interessantes que enriqueceram muito a apresentação.

O Dr. Orlando agradece ao presidente da SBACV-SP, Dr. Adnan Naser, pela oportunidade do convite e de poder contribuir com o assunto numa reunião que considerou muito produtiva.

Anteriormente à Reunião Científica, aconteceu a Reunião Administrativa, que contou com a interação entre os profissionais da diretoria e associados e a discussão sobre questões inerentes à sociedade. Sempre aberta aos sócios, todos estão convidados para participar da próxima reunião, que será realizada no dia 27 de junho, às 19h, seguida da Reunião Científica, às 20h.

Ao final do encontro, os presentes participaram do jantar de confraternização.



Henrique Guedes



José Luiz Orlando

Próxima Reunião

JUNHO

27/06 - 5ª feira - às 20 horas

Associação Paulista de Medicina
(APM)
Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 278,
Bela Vista - São Paulo - SP

Agenda

SOBRICE 2013 – 16º Congresso da Sociedade Brasileira de Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular

Data: 4 a 6 de julho

Local: Expo Unimed – Curitiba (PR)

www.sobrice2013.com.br

Curso de Imersão em Ecodoppler

Vascular - Venoso de MMII e MMSS

Data: 29 a 30 de junho

Local: Serviço de Cirurgia Vascular do

Hospital do Servidor Público Estadual – SP

VII Simpósio Internacional Sobre Trombose e Hemostasia

Data: 24 de agosto

Local: Auditório do Hospital Santa Catarina (SP)

40º Congresso Brasileiro de Angiologia e Cirurgia Vascular

Data: 30 de setembro a 03 de outubro

Local: Florianópolis (SC)

7º Dia Vascular de São Paulo

Data: outubro

Horário e local: a definir

Informações complementares

SBACV-SP Tel.: (11) 5087-4888 E-mail: secretaria@sbacvsp.org.br

Trabalhos de Junho

RESULTADOS A MÉDIO PRAZO DA TÉCNICA DE SANDUÍCHE PARA CORREÇÃO DOS ANEURISMAS AÓRTICOS

Autores: Marcelo Paiva Cury, Dino Fecci Colli Jr., Fausto Miranda Jr., Robert Guimarães Nascimento, Armando C. Lobato

Instituição: Instituto Cirurgia Vascular e Endovascular de São Paulo – ICVE SP

Propósito: Avaliar a segurança e eficácia da técnica de sanduíche para aneurismas de aorta complexos

Métodos: Entre outubro de 2008 e março de 2012, 78 pacientes (70 homens; com idade média de 73,3 anos) foram submetidos à reparação por via endovascular de aneurismas complexos de aorta torácica ou abdominal, via técnica de sanduíche, quando o padrão dos aneurismas não cumpriram os requisitos de técnicas endovasculares padrão ou a substituição total de arco aórtico se fazia necessária. Dois terços da população foram tratados por aneurisma aortoiliaco (52 - 66,7%). Houve 15 (19,2%) aneurismas torácicoabdominal, seis (7,7%) aneurismas isolados das artérias ilíacas, três (3,8%) aneurismas de arco aórtico e dois (2,6%) com aneurisma da aorta abdominal com artérias ilíacas comuns sem patologias e curvas bilateralmente. Cinco (6,4%) pacientes se apresentaram sintomáticos e foram submetidos à cirurgia endovascular em caráter de urgência.

Resultados: Sucesso técnico foi de 98,7%, onde apenas um procedimento foi abortado quando ambas as artérias renais não puderam ser canuladas. Após uma média de mais de 17 meses de acompanhamento (intervalo 1-42), a patência primária foi alta (96,7%) e baixa mortalidade (início: 5,1%, posteriormente: 1,3%). No total, apenas quatro (5,1%) vazamentos tipo II persistiram: três no início, sem aumento do saco aneurismático, e um com aumento de volume de saco a posteriori, o que foi submetido à conduta conservadora (permaneceu estável em nove meses).

Em todos os outros aneurismas, exceto os três no arco aórtico, houve redução em tamanho do saco aneurismático de cerca de 5 mm, confirmados no fim do segundo ano de acompanhamento. Este aumento foi significativo apenas no grupo de aneurisma aortoiliaco ($p=0,005$).

Conclusão: A técnica de sanduíche proporciona exclusão do aneurisma e revascularização de ramos de forma segura e eficaz, com durabilidade sustentada em acompanhamento a médio prazo.

COMENTADOR: Dr. Roberto Sacilotto

ESTUDO PROSPECTIVO E RANDOMIZADO ENTRE DIÓXIDO DE CARBONO (CO₂) E CONTRASTE IODADO EM ANGIOPLASTIAS DE MEMBROS INFERIORES (LESÕES TASC A E B)

Autores: Cynthia de Almeida Mendes, Marcelo

Passos Teivelis, Mariana Krutman, Alexandre de Arruda Martins, Sergio Kuzniec, Hélio Halpern, Lucia M Kataoka, Nelson Wolosker

Instituição: Hospital Israelita Albert Einstein – HIAE – São Paulo – Brasil

Introdução: O uso de contraste iodado é o padrão ouro em procedimentos endovasculares, no entanto sua nefrotoxicidade e potencial alérgico são razão para preocupação. O dióxido de carbono (CO₂) tem sido usado como meio de contraste alternativo, especificamente em pacientes com contra-indicação formal ao contraste iodado. Não existem, até o momento, estudos que comparem os dois meios de contraste em pacientes elegíveis a qualquer um dos métodos, para comparação de viabilidade, qualidade de imagens, desfechos e custos.

Objetivo: Avaliar viabilidade, qualidade de imagens, desfechos clínicos e custos relativos de angioplastias de membros inferiores, realizadas com dióxido de carbono (CO₂) ou com contraste iodado, em pacientes com isquemia crítica com lesões arteriais classificadas como TASC A e B.

Metodologia: Estudo prospectivo e randomizado em que pacientes ($n=27$) sem disfunção renal foram aleatoriamente sorteados para receberem contraste iodado ($n=12$) ou CO₂ ($n=15$) durante angioplastia de membro inferior para revascularização por isquemia crítica. Foram avaliadas a qualidade das imagens produzidas com CO₂ por notas – atribuídas por observadores que não participaram da cirurgia e não tinham experiência com uso de CO₂ –, os desfechos cirúrgicos imediatos, a variação no clearance de creatinina e no ITB e os custos hospitalares (do material endovascular e do contraste utilizado).

Resultados: Todos os procedimentos (tanto do grupo CO₂ quanto do grupo iodado) foram bem sucedidos, não havendo necessidade de conversão para cirurgia aberta em nenhum caso. Em quatro casos do grupo CO₂ – que ocorreram no início da série – houve necessidade de complementação com contraste iodado para finalização do procedimento. A maioria das imagens do grupo CO₂ foi classificada como aceitável/boa pelos observadores. O volume médio de dióxido de carbono injetado foi de 70,07ml de CO₂, e no grupo iodado foi de 31,29ml de contraste iodado. O clearance médio de creatinina no grupo CO₂ era de 63mL/min no pré-operatório e passou para 77mL/min no pós-operatório. No grupo de contraste iodado, variou de 75mL/min (pré-operatório) para 72mL/min (pós-operatório). O custo médio em dólares de material endovascular foi semelhante entre os grupos (US\$3.164,40 no grupo CO₂ vs US\$3.259,00 no grupo iodado) e o custo médio do contraste foi significativamente menor no grupo CO₂ (US\$10,12 vs US\$25,00 no grupo iodado).

Conclusão: Nesse estudo prospectivo e randomizado, demonstrou-se que o CO₂ é eficaz como

meio de contraste para angioplastias de membros inferiores com lesões TASC A e B, não interferindo no desfecho clínico dos pacientes, tendo imagens satisfatórias quando avaliadas por cirurgiões não familiarizados com o método, e com um custo menor que o contraste iodado.

COMENTADOR: Dr. Armando Lobato

ANÁLISE DO TRATAMENTO DE HIPERHIDROSE COM OXIBUTININA EM PACIENTES ACIMA DE 40 ANOS DE IDADE

Autores: Nelson Wolosker, Mariana Krutman, Marcelo Passos Teivelis, Rafael Pessanha de Paula, Paulo Kauffman, Jose Ribas Milanez de Campos, Pedro Puech-Leão

Instituição: Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE) – São Paulo – Brasil e Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP – HCFMUSP – São Paulo – Brasil

Objetivo: Tratamento com oxibutinina tem demonstrado bons resultados para pacientes com hiperhidrose, e esta droga é cada vez mais usada como terapia inicial ou alternativa, em especial em pacientes mais velhos, que eventualmente não são candidatos à cirurgia de simpatectomia torácica para hiperhidrose. Não há estudos que tenham analisado benefícios deste medicamento em pacientes com mais de 40 anos.

Metodologia: 87 pacientes com idade superior a 40 anos foram divididos em dois grupos: o primeiro possuía 48 pacientes (55,2%), com idades entre 40 e 49 anos, e o segundo, 39 pacientes (44,8%) com mais de 50 anos (intervalo: 50-74 anos). Uma análise comparativa da qualidade de vida (através de questionário específico e dedicado) e do nível de hiperhidrose (por notas atribuídas pelos pacientes) entre os grupos foi realizada seis semanas após o início do tratamento com oxibutinina.

Resultados: 75% dos pacientes no grupo mais jovem referiram melhora “parcial” ou “ótima” no nível de hiperhidrose após o tratamento. Esse número foi particularmente impressionante em pacientes acima de cinquenta anos, onde 87,2% apresentaram níveis similares de melhora. Mais de 77% dos pacientes em ambos os grupos demonstraram melhora na qualidade de vida (“um pouco melhor” ou “muito melhor”). Os desfechos excelentes foram observados em pacientes mais idosos, onde 87,1% dos pacientes apresentaram melhora “um pouco melhor” (41%) ou “muito melhor” (46,1%) na qualidade de vida.

Conclusão: Pacientes acima de 40 anos com hiperhidrose têm excelentes resultados com tratamento com oxibutinina. Esses desfechos são particularmente importantes nos pacientes com mais de 50 anos, onde mais que 87% tiveram melhora na qualidade de vida e na sensação de hiperhidrose.

COMENTADOR: Dr. Miguel Francischelli Neto

Fique por dentro

VII Simpósio Internacional sobre Trombose e Hemostasia

Com a colaboração do Grupo de Estudos em Trombose e Hemostasia (GETH), do Grupo Cooperativo Latino-americano sobre Trombose e Hemostasia (CLATH) e do Centro de Estudos e Pesquisa do Hospital Santa Catarina, ocorrerá o VII Simpósio Internacional sobre Trombose e Hemostasia, no dia 24 de agosto. O evento será realizado no auditório Prof. Dr. Benedito Montenegro, do Hospital Santa Catarina (SP), das 8h30 às 18h30.

O objetivo do evento é proporcionar atualização e discussão dos conhecimentos atuais sobre o tratamento das trombozes venosas e arteriais. Os doutores Francisco Humberto de Abreu Maffei, Cyrillo Cavalheiro Filho, Edison Ferreira de Paiva e João Carlos de Campos Guerra são os organizadores do encontro, que terá como tema “O que há de novo no tratamento das trombozes”.

Na ocasião, serão discutidas as novidades no tratamento das trombozes, tais como as características gerais, o controle laboratorial e como tratar a hemorragia no uso dos novos anticoagulantes; o que há de novo em Profilaxia do TEV; tratamento anticoagulante inicial e tratamento prolongado do tromboembolismo venoso; fibrinólise em TEV; tratamento endovascular do TVP e da EP; tratamento das tromboflebitides superficiais; fibrinólise nas trombozes arteriais; novas medicações antiplaquetárias; uso de antiplaquetário nas trombozes arteriais e venosas; e uso de medicações antitrombóticas em pacientes com doenças hemorrágicas.

Curso de Angiologia e Cirurgia Vascular para Acadêmicos

Com o objetivo de despertar o interesse dos acadêmicos de medicina para a especialidade, além das Ligas Acadêmicas, a SBACV-SP promove o Curso de Angiologia e Cirurgia Vascular para Acadêmicos (CAVASC). O CAVASC é destinado para alunos das Faculdades de Medicina que têm currículo escolar reduzido para Cirurgia Vascular e Angiologia.

On-line, o curso é constituído por aulas rápidas, com conteúdos valiosos que todo médico precisa conhecer sobre doenças vasculares. A produção dos vídeos-aula já estão em fase de finalização. As gravações contaram com a plataforma da Telemedicina da USP. Inteiramente gratuito, o acesso do curso foi liberado para escolas públicas e privadas.



De 30 de setembro a 3 de outubro, Florianópolis (SC) receberá o 40º Congresso Brasileiro de Angiologia e de Cirurgia Vascular. Com o objetivo de proporcionar aos seus participantes assuntos inovadores e únicos, o importante evento da especialidade, o encontro contará com a participação de eletrizantes debates entre

Curso OsiriX

O curso, gratuito aos sócios e residentes da SBACV-SP, na sede da qual será realizado, é destinado aos profissionais vasculares interessados em conhecer o software OsiriX e seus recursos para o tratamento das doenças vasculares. Ele será ministrado pelos doutores Alexandre C. Moraes Amato e Daniel Benitti e limitado a 10 a 15 vagas, por sábado.

O curso Básico, destinado aos acadêmicos, acontecerá nos dias 27 de julho, 24 de agosto, 21 de setembro e 19 de outubro. No dia 9 de novembro, ocorrerá o curso Avançado. Todas as aulas serão em período integral e ministradas na sede da SBACV-SP (Rua Estela, 515 – Bloco A – Cj. 62 – Paraíso – São Paulo).

A organização do evento, com o apoio da empresa Neomex, é da SBACV-SP.

Informações pelo telefone (11) 5087-4888 ou e-mail secretaria@sbacvsp.org.br

os mais importantes formadores de opinião da especialidade vascular.

Dentre os convidados internacionais confirmados estão: Daniel Clair, Enrico Ascher, Frank Criado, Frank Veith, Gustavo Oderich, Manish Mehta e Zvonimr Krajcer dos Estados Unidos, Koen Deloose, da Bélgica, e Luis Mariano Ferreira, da Argentina.

A comissão organizadora é formada por grandes profissionais da área, que proporcionarão uma programação completa sobre o assunto, que vá ao encontro dos interesses dos participantes. Dentre os organizadores estão os doutores Roberto Teodoro Beck, Reginaldo Boppré, Valmor Belz, José Luiz Sandri, Geraldo Nicodemos Righi Vieira (in memoriam).

As inscrições podem ser feitas pelo site www.vascular2013.com.br até o dia 31 de agosto e, após essa data, somente no local do congresso.

VII Curso de Escleroterapia com espuma

Nos dias 28, das 7h30 às 18h30, e 29 de junho, das 8h às 13h, o Hotel São Rafael, localizado em Salvador – BA, será palco do VII Curso de Escleroterapia com Espuma, que contará com o apoio da SBACV Nacional.

O tema do evento será o Tratamento Ambulatorial das Varizes dos Membros Inferiores: Escleroterapia com Espuma (CEAP 1 a 6 e Terapia Compressiva). A organização é do Dr. Marcelo Liberato que ministrará os temas juntamente com o Dr. Eduardo Toledo Aguiar.

Informações sobre a programação do evento podem ser fornecidas através do e-mail cursoespuma@hotmail.com ou pelos telefones: (71) 2109-2335 / 9181-9769 ou 8152-0055.

CICE 2013



De 24 a 27 de abril, aconteceu a 10ª edição do CICE, realizada no Sheraton São Paulo WTC Hotel. O evento foi um sucesso de público, e contou com a apresentação de casos complexos arteriais e endovenosos, abrangendo todos os segmentos vasculares, ministrados por profissionais estrangeiros de grande renome mundial. O encontro também contou com o lançamento de equipamentos e tecnologias da área e a exposição de diversos produtos e serviços para a especialidade.

Fique por dentro

Equipe da SVS brasileira será instalada na Regional SP

Com o apoio da SBACV-SP, em breve, a equipe brasileira da Society for Vascular Surgery (SVS) localará um espaço nas dependências da Regional SP, para a realização dos trabalhos da entidade americana no Brasil. A decisão pela localidade surgiu a partir de uma reunião da assembleia da SVS, realizada recentemente. A grande maioria da equipe é associada à SBACV Nacional e Regional São Paulo.

De acordo com o presidente da SBACV-SP, Dr. Adnan Naser, esse acordo entre a sociedade e a SVS é positivo para a realização do próximo Controvérsias, a ser realizado em 2014, para trazer convidados estrangeiros ao evento. “A bancada de profissionais internacionais deu muito certo nesta edição e queremos repetir o intento no próximo ano”, explica o presidente.

I Simpósio Internacional do Capítulo Brasileiro da SVS - Society for Vascular Surgery

Nos dias 17 e 18 de maio, o Othon Palace Rio de Copacabana foi palco da primeira edição do Simpósio Internacional do Capítulo Brasileiro da SVS - Society for Vascular Surgery. Com o objetivo de estimular o intercâmbio científico e profissional entre a Sociedade e a SVS, o evento, que foi sucesso de público e superou as expectativas de todos, foi realizado pela SBACV e organizado pela SBACV-RJ.

Na ocasião, estiveram presentes 334 participantes, que puderam conferir palestras com temas que foram desde a Flebologia Estética até a Reconstrução da Veia Cava. Além dos palestrantes do Rio de Janeiro, o evento ainda contou com 22 convidados provenientes de várias regiões do Brasil e foi marcado pela forte presença de profissionais estrangeiros.

Na noite do dia 18 de maio, houve a comemoração dos 60 anos da Regional do Rio de Janeiro, realizada no Othon Palace Rio, onde estiveram presentes 400 pessoas, dentre associados, participantes do Simpósio e convidados ilustres de todo o País. A comemoração foi agitada pelo som da banda Frejat.

Liga Acadêmica Paulista de Cirurgia Vascular

A Liga Acadêmica Paulista de Cirurgia Vascular da SBACV-SP aconteceu no dia 18 de maio, na Associação Paulista de Medicina (APM). Na ocasião, os presentes tiveram a oportunidade de conferir a apresentação do IV Curso Introdutório à Liga de Angiologia e Cirurgia Vascular da Faculdade de Medicina de Santo Amaro (LIACV), ministrado pela Liga Acadêmica da UNISA.

O evento contou com a presença de aproximadamente 40 profissionais da especialidade, incluindo alunos das Faculdades de Medicina de Santo Amaro, Santa Casa e FMUSP, que assistiram às seguintes palestras: Aneurisma – Dr. Ricardo Virgínio dos Santos; Trauma Vascular – Dra. Luisa Ciucci Ferreira; Trombose Venosa Profunda – R3 de Cirurgia Vascular do Santa Marcelina e Insuficiência Venosa – Dr. Marcelo Calil Burihan.

A comissão organizadora do encontro foi composta pelos doutores Adnan Naser, Arual Giusti e Marcelo Calil Burihan.

Próxima reunião

No dia 29 de junho, das 8h30 às 12 horas, a Associação Paulista de Medicina (APM) receberá mais uma reunião da Liga Acadêmica Paulista de Cirurgia Vascular da SBACV-SP, que será organizada pela Liga da FCM da Santa Casa de São Paulo.

A abertura, com apresentação da disciplina de cirurgia vascular da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, será realizada pelo

Prof. Dr. Henrique Jorge Guedes. Na sequência serão apresentados os seguintes temas: Noções de cirurgia endovascular - Prof. Dr. Alexandre Fioranelli; T.E.V. - R4, Dr. Arnaldo Barreto; Linfedemas - Prof. Dr. Henrique Jorge Guedes e Drenagem linfática dos membros inferiores em pacientes ex-obesos mórbidos submetidos à dermolipectomia crural - Dra. Cristina Hachul Moreno (tese de mestrado).

As próximas reuniões estão previstas para acontecer nas seguintes datas: 17 de agosto, 21 de setembro e 19 de outubro. Os interessados em participar ou obter mais informações devem entrar em contato com a SBACV-SP pelo telefone (11) 5087-4888 ou e-mail secretaria@sbcvsp.org.br



Luisa C. Ferreira e Marcelo Burihan



Profissionais atentos às aulas

Seccionais


Seccional Campinas-Jundiaí recebe evento

Aconteceu mais uma etapa do programa Circulando, realizado na Seccional Campinas-Jundiaí, no último dia 25 de maio, na Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas (SMCC). Os participantes do evento contaram com duas mesas de discussão, que trouxeram diversos temas de grande relevância sobre assuntos venosos e arteriais.

Com o tema “Tratamento do paciente com doença venosa CEAP 6”, a primeira mesa teve como presidente o Dr. Adnan Naser, moderador, o Dr. Antonio Cláudio Guedes Crispin e secretária, a Dra. Carla Aparecida Faccio Bosnardo. As palestras foram ministradas pelos doutores, Jorge Kalil,

Ana Terezinha Guillaumon, Luiz Marcelo Viarengo e Rodrigo Bruno Biagioni, com os temas: Indicações nas cirurgias de varizes de acordo com a classificação CEAP, Radiofrequência no tratamento da Úlcera venosa, A utilização do laser no CEAP 6 e Vantagens e riscos do tratamento com espuma nos pacientes CEAP 6, respectivamente.

A segunda mesa apresentou o tema Revascularizações infra-inguinais, composta pelos doutores Adnan Naser (presidente), Ana Terezinha Guillaumon (moderadora) e Carla Aparecida Faccio Bosnardo (secretária). As apresentações dos temas Técnicas e indicações precisas para revascularizações infra-inguinais; Estratégias para cirurgias infectadas; Quando indicar angioplastias infra-inguinais: balão ou stent; e Angioplastias infrapatelares – novos avanços e perspectivas foram ministradas pelos doutores

Fábio Husemann Menezes, Carlos Eduardo Varela Jardim, Felipe Nasser e Rodrigo Bruno Biagioni.

A presença ilustre dos palestrantes abrilhantou o debate e esclareceu pontos duvidosos de cada um dos temas abordados. A diretoria da Seccional agradece a participação de todos, em especial do presidente da regional São Paulo, Dr. Adnan Naser, e da Dra. Ana Terezinha Guillaumon.

O evento é uma iniciativa da SBACV-SP e foi organizado pela Dra. Carla Aparecida Faccio Bosnardo, diretora da seccional Campinas-Jundiaí, com o apoio do Laboratório Aché.

O Programa Circulando já passou pelas seccionais ABC, Bauru, Baixada Santista, Campinas, Presidente Prudente e São José do Rio Preto. Em breve a Folha Vascular informará o próximo local do evento.



São Carlos – Araraquara

A seccional São Carlos realizou, no dia 14 de maio, a reunião científica com o tema “Dissecção Carotídea e Síndrome de Ehlers Danlos”, proferida pelo diretor da seccional, Dr. Michel Nasser, seguida de discussão de casos clínicos.

O evento aconteceu no anfiteatro da Unimed de São Carlos e contou com o patrocínio das empresas Libbs e Nycomed Laboratórios.

A próxima reunião será realizada em Araraquara, no dia 18 de junho, às 20 horas no restaurante Velho Armazém e o tema será Ecografia Carotídea – imagens e armadilhas no exame e discussão de casos clínicos.

Sorocaba

A Seccional de Sorocaba realizou no dia 09 de maio, às 20 horas, mais um encontro com os médicos da especialidade, no espaço de eventos do

Buon Gustaio Restaurante. O convidado da ocasião foi o Prof. Dr. Otacilio Camargo Junior, da Puc-Campinas, que explicou sobre “Benefícios do Alprostadil na DAOP e Isquemia Crítica”.

Após a aula, foi oferecido um jantar de confraternização entre os profissionais. A realização do evento contou com o apoio do Laboratório Aché.

E no dia 16 de maio, aconteceu, na Faculdade de Medicina de Sorocaba, o primeiro Treinamento dos Residentes de Cirurgia Vascular em Simulador de Cirurgia Endovascular, trazido pela empresa Johnson & Johnson.

Os participantes do encontro tiveram a oportunidade de realizar procedimentos virtuais nos setores aorto iliaco, femoro popliteo e renal.



Residentes em treinamento

Espaço aberto

Cláudio Nassif Feres
- in memoriam

Costuma-se dizer que quando uma pessoa conhecida falece os comentários sobre ela são só de elogios. Mas o colega, amigo Cláudio, embora um soldado de frente de batalha na luta pela preservação da saúde do próximo, como eu e seus amigos mais próximos, marcou época na sua passagem terrena. Ético, determinado, alegre, sempre com ideias novas para os associados da SBACV-SP usufruírem, conseguiu implantar um evento - o mais desejado pelos vasculares - por se tratar de um procedimento básico na subsistência destes: Curso de Escleroterapia, com a importante colaboração dos seus amigos mais diretos na lide rotineira de um vascular, Marcos Augusto, Nogueira e Shiratori. Todos ligados ao querido e destacado Hospital São Camilo, da Avenida Pompeia, onde militou lá pelos idos de 1963 a 1970. Seu equilíbrio emocional, suas firmezas nos comentários e críticas construtivas, sua determinação de temer algum, serão motivos para lembrá-lo sempre. Na minha concepção religiosa, de Católico Apostólico Romano, está gozando das delícias do descanso eterno junto a Deus. A todos os amigos, colegas, clientes, que conheci de perto, tenho afirmado e repito: Cláudio, com seus valores pessoais, de alma nobre, está melhor do que nós, por não sabermos quais intempéries nos aguarda. Agradeço por tê-lo conhecido e gozado de sua confiança.

Ato público contra a proposta do governo de importar médicos estrangeiros

No dia 25 de maio, às 10h da manhã, estiveram reunidos na sede da Associação Paulista de Medicina, os presidentes da APM, CFM, CREMESP, SIMESP, Academia de Medicina de São Paulo, Associação Paulista dos Cirurgiões Dentistas, Representantes de Sociedades de Especialidades de São Paulo, Sociedades dos Alunos de Medicina do Estado de São Paulo; políticos, diversas instituições da sociedade civil, representantes de Entidades Médicas de outros estados brasileiros, confirmando e concretizando o movimento de REPÚDIO À IMPORTAÇÃO DE MÉDICOS ESTRANGEIROS SEM O "Revalida", pondo em risco a vida do povo da região carente, pelo desconhecimento da qualificação do médico estrangeiro.

Todos os países do mundo exigem o Revalida do médico estrangeiro. O Governo Federal quer importar médicos dispensando o Revalida. É uma afronta imensurável ao povo carente de regiões longínquas da nossa pátria, ao médico brasileiro e é um desrespeito à Constituição Brasileira. Primeiro falou-se em

importar médicos cubanos, que não poderiam vir sem um acompanhante para impedir sua fuga para outras regiões, libertando-se da escravidão do seu país. Agora falam em importar médicos portugueses e espanhóis, que teriam um milhão a mais de dificuldade do que o próprio médico brasileiro, pela diferença de significado das palavras regionais.

O governo justifica essa postura dizendo: há falta de médicos. Na verdade, falta infraestrutura capaz de fixar o médico brasileiro nas cidades longínquas desprotegidas de assistência médica e hospitalar; porque o governo brasileiro investe menos que 10% do PIB na saúde, enquanto inúmeros países do mundo investem de 15 a 20%, propiciando aos seus povos, independente da classe social, uma prevenção e tratamento da saúde de muito bom nível. Ofereça ao médico brasileiro, ao enfermeiro, aos técnicos, um salário igual ao de um motorista, um secretário ou uma faxineira do Congresso Nacional; moradia decente, hospital com um mínimo de estrutura capaz de um atendimento digno a essa população carente, e haverá uma debandada de médicos das capitais de todos os estados brasileiros, onde são mal pagos pelas instituições públicas e pelos planos e seguros de saúde.

É desrespeitoso ao médico estrangeiro não aceitar sua transferência para o Brasil. Temos muitos radicados aqui, mas não se negaram a submeter ao Revalida; e estão muito bem, e tenho o prazer do convívio profissional e de amizade com vários deles. Trata-se de uma postura demagógica, oportunista, contraditória do governo. O Vereador Gilberto Natalini perguntou se o Ministro da Saúde não se importa em manchar seu currículo, concretizando essa incoerente e agressiva ideia.

Superemos a mediocridade do individualismo. Unamo-nos, brasileiros.

"De longe o maior prêmio que a vida lhe oferece é a chance de trabalhar muito e de dedicar algo que valha a pena"

Theodoro Roosevelt



Rubem Rino
Suplente do Conselho Fiscal da SBACV-SP
Delegado da APM por São Paulo

Mobilização

Protesto contra importação de médicos reúne 1.400 pessoas no Centro

Na manhã do dia 25 de maio, a APM reuniu diversas entidades da área da saúde e sociedades de especialidades médicas para um Ato Público. Eles protestaram contra a intenção do governo de trazer seis mil médicos formados fora para trabalharem no Brasil, sem que sejam submetidos ao Revalida. Na ocasião, a Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (SBACV-SP) esteve representada pelo Suplente do Conselho Fiscal da entidade e Delegado da APM por São Paulo, Dr. Rubem Rino.

Participaram do encontro, representantes da Associação Paulista de Medicina (APM), da capital e das Regionais, Conselho Regional de Medicina (Cremesp), Conselho Federal de Medicina (CFM), Associação Médica Brasileira (AMB), Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp), Academia de Medicina de São Paulo, Federação Nacional dos Médicos (Fenam), acadêmicos, Conselho Regional de Odontologia (Crosop), entre outros.

Após a reunião, os representantes das entidades se juntaram aos estudantes de Medicina de faculdades públicas e privadas de São Paulo e do interior, em caminhada até o Largo São Francisco. O protesto reuniu 1.400 pessoas com faixas, bandeiras e cartazes. Todos alertaram sobre os riscos que a proposta pode trazer à saúde da população e reiteraram que a falta de médicos em hospitais espalhados pelo País é resultado da falta de políticas públicas.



Carta aos prezados Residentes e Acadêmicos de Medicina

“O tempora! O mores” (Cícero)

“Omnia in bonus” (tudo para o bem)

Estamos a viver nova era. Se boa ou má não importa. Já nasceu, está aí e segue implacável as suas veredas.

Os pertences do pretérito não se podem esquecer, não se subestima, pois estão na história vigiados pela musa Clío, e são imutáveis.

A história é inquebrantável, e, do que a ela é cativa, umas servem para jardinar nosso saber e poderão ser contadas, até como curiosidade, aos vindouros; outras sobrevivem, diríamos, como contemporâneas e estão a contemplar a “nova era”, a era do relativismo, do individualismo, do positivismo, do agnosticismo, do niilismo e da tecnologia avançada fascinante e escravizante.

Residentes e académicos de medicina deambulam pelas sendas do modernismo e da contemporaneidade; vasculhem tudo o que se lhes apresentar a seus sentidos; façam renascer ou reanimem o Diencefalo; que o Sistema Límbico, famélico de ideias e informações revigore-se, pois espera de cada um boa vontade, interesse, competência, comprometimento, disciplina e humanismo!

Estudem. Sigam os ensinamentos de São Jerônimo: “Viva como se fosse morrer hoje; e estude como se fosse viver eternamente”. Operem, usem toda a tecnologia vascular ou endovascular; mer-

gulhem na robótica; pensem no “quark”; visualizem o futuro da ciência médica no “bóson de Higgs” – a partícula de Deus; façam desabrochar das entranhas da ressonância magnética o que lá ainda adormece dissimulado; leiam com entusiasmo as cores e as ondas do eco-color-Doppler; alfinetem os neurotransmissores para estimulá-los. Enfim, não fiquem apenas extasiados com o “progresso”, este faz parte das nossas vidas num momento histórico e cultural diverso do antanho.

Vivam a nova experiência, todavia não subestime a Anatomia, a Fisiologia e a Semiologia. Esta, a Semiologia, guarda a sete chaves os segredos da anamnese, do exame físico, do desprezado e achincalhado relacionamento do médico com aquele que sofre e outras coisas mais a serem desvendados.

Não se esqueçam de Apolo, de Esculápio, de Higeia, de Alcmeón, de Empédocles, de Hipócrates, de Galeno, de Hua T’o, de Avicena e de Maimônides. Do Harvey, do Unna, do Ratchow, do Allen, do Charcot, do Bell, do Osler, do Oswaldo Cruz, do Landsteiner, do Fleming, do Virchow, do Chagas, do Carrel, do Fontaine, do Raynaud, do Buerger, do Klippel, do Trenau-nay, do Testut, do Vieira Romeiro, do Alípio, do

Sabin, do Farabeuf, do Trendelenburg, do Duque, do Zerbini, do Mario de Abreu, do Puech-Leão e de muitos outros luminares da arte de curar, de tratar, de salvar, de reanimar, de orientar ..., daqui ou alhures, que nos legaram, como património da humanidade, toda a sabedoria, toda a ciência, o bom senso e os princípios éticos indispensáveis e indestrutíveis a serem, “ad aeternum”, lembrados, considerados, respeitados e jamais tripudiados e menosprezados.

É providencial, pedagógico e catequético a reflexão do canadense Sir William Osler (1849 – 1919), professor no Canadá, nos Estados Unidos e na Inglaterra, onde se tornou “Professor Emérito de Medicina em Oxford”, que disse: “Medicina is learned by the bedside and not in the classroom”.

Ainda, só para despertar os sentidos dos adormecidos, o pensamento de Bernard Lown: “O médico de hoje parece mais interessado em usar instrumentos do que em usar as mãos”.

Curitiba, 17 de abril de 2013.

Fernando Silveira Pichetch
Claudia Stein

** Texto colaborativo recomendado pelo
Suplente do Conselho Fiscal da SBACV-SP e
delegado da APM por São Paulo, Dr. Rubem
Rino*

Curso de Imersão em Ecodoppler Vascular

Serviço de Cirurgia Vascular do Hospital do Servidor Público Estadual – São Paulo

- Básico: Módulo II - Carótidas e Vertebrais: 18 e 19 de maio de 2013
- Básico: Módulo II - Venoso de MMII e MMSS: 29 a 30 de junho de 2013
- Básico: Módulo III - Arterial de MMII e MMSS: 31/agosto e 01/setembro de 2013
- Módulo Avançado - 19 e 20 de outubro de 2013

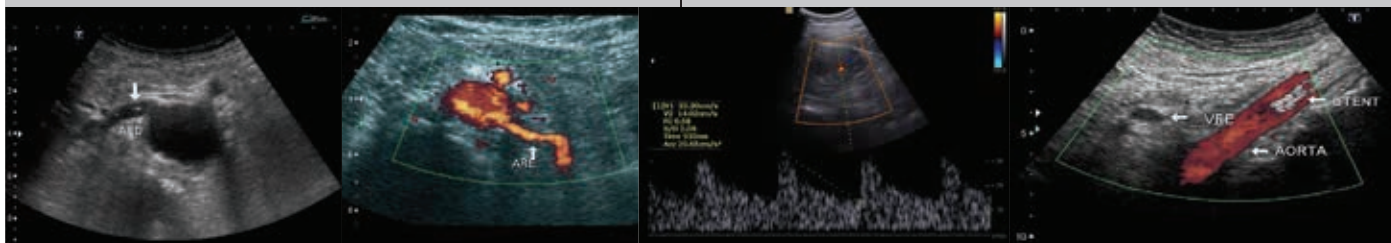
Carga Horária: 20 horas (80% aulas práticas)

Organização: Roberto Sacilotto
Marcos Roberto Godoy

Professores Convidados: Ivan B. Casella

Informações:

Sra. Ana Judith
Fones: 4573-8156 / 4573-8374 / 99122-0390
cirurgiavascularhspe@yahoo.com.br
www.dopplervascularhspe.com.br



Médicos podem tirar dúvidas pelo 0800

Desde maio, os médicos que estão participando do Programa de Valorização dos Profissionais na Atenção Básica (Provab) do Ministério da Saúde podem recorrer ao número 0800 644 6543 para tirar dúvidas sobre procedimentos e diagnósticos ou obter segunda opinião formativa. O serviço, que conta com equipe composta por especialistas em Medicina da Família e Comunidade, funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h30. A ligação é gratuita e está disponível aos médicos do Provab, que visa levar profissionais às regiões mais carentes.

Ao todo, 3.895 médicos participam da atual edição do programa. Eles trabalham em Unidades Básicas de Saúde de 1.287 municípios, localizadas principalmente nas periferias dos grandes centros urbanos, em regiões de difícil acesso, com população rural e pobreza elevada. Por meio do programa, cursam pós-graduação com duração de 12 meses e atuam com a supervisão de Instituições de Ensino Superior e acompanhamento dos gestores locais. Contam ainda com ferramentas digitais de apoio ao seu trabalho, como o 0800.

Plano de Saúde que negar atendimento terá de justificar por escrito

Desde o dia 7 de maio, os planos de saúde que negam autorização a algum procedimento médico têm de apresentar a justificativa por escrito sempre que o beneficiário solicitar. Após o pedido, a operadora tem o prazo de 48 horas para comunicar o motivo da recusa, por correspondência ou meio eletrônico, conforme a escolha do beneficiário do plano. Ele pode telefonar para a operadora e anotar o número do protocolo em que fez o pedido.

A informação da negativa deve ser em linguagem clara, indicando a cláusula contratual ou o dispositivo legal que a justifique. Em casos de urgência e emergência, contudo, a cobertura não poderá ser negada.

As operadoras tiveram prazo de 60 dias para se adequar à norma. A Resolução Normativa N°319

da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) foi publicada no Diário Oficial da União em 6 de março deste ano.

A ação do Ministério da Saúde está voltada à defesa do usuário e da qualidade dos planos de saúde. A ideia é regulamentar a prestação de informações aos beneficiários, por escrito, acerca da negativa de autorização dos procedimentos médicos solicitados. A medida também visa a garantir transparência no relacionamento com a operadora, uma vez que o cidadão tem um documento com o posicionamento oficial da operadora.

Ministério da Saúde apresenta regras para o cumprimento da “Lei dos 60 dias”

O Ministério da Saúde apresentou no último dia 16 de maio, em Brasília, as regras para o cumprimento da lei 12.732/2012 que determina o prazo de 60 dias para o início do tratamento oncológico (cirurgia, quimioterapia e radioterapia) no Sistema Único de Saúde (SUS). A Lei foi sancionada em novembro do ano passado pela presidenta da República, Dilma Rousseff, e entrou em vigor no final de maio.

Saúde aumenta em quatro vezes repasses aos bancos de coleta

Para marcar o Dia Mundial de Doação de Leite Humano, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, lançou no dia 22 de maio, em Brasília, a nova Campanha de Doação de Leite. Na cerimônia, que contou com as presenças do governador do Distrito Federal, Agnelo Queiroz, e da ministra da Cultura, Marta Suplicy, foram anunciados R\$ 11,6 milhões para o reajuste de procedimentos realizados pelos Bancos de Leite, além da reforma e construção de unidades. A meta é aumentar em 15% o total de leite materno coletado e distribuído no País. Em 2012, houve 179 mil doadoras, que beneficiaram 171 mil recém-nascidos. Foram coletados, no período, 166 mil litros de leite.

A doação de leite materno contribui para a redu-

ção da mortalidade neonatal, problema que o Brasil vem enfrentando e superando ao longo dos últimos anos. A taxa de mortalidade infantil foi reduzida de 26,6 óbitos infantis por mil nascimentos em 2000, para 16,2 óbitos por mil nascimentos em 2010. O aumento do investimento na coleta, processamento e distribuição do leite materno e a expansão dos serviços integram a Rede Cegonha, programa do Ministério da Saúde voltado à assistência de mães e bebês. A campanha de incentivo à doação é uma parceria com a Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano e o Programa Iberoamericano de Bancos de Leite Humano.

Brasil tem déficit de 54 mil médicos para vagas criadas na última década

Ao longo dos últimos 10 anos, o número de postos de emprego formal criados para médicos ultrapassa em 54 mil o de graduados no País. De 2003 a 2011, surgiram 147 mil vagas neste mercado de trabalho, contra 93 mil profissionais formados, conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

A este quadro de carência de profissionais, soma-se a perspectiva de contratação de 26.311 médicos para trabalhar nas unidades do Sistema Único de Saúde (SUS) cuja construção está sendo custeada com recursos do Ministério da Saúde até 2014.

Com estes dados, o Brasil tem 1,8 médico para cada mil brasileiros, índice abaixo de outros latino-americanos como Argentina (3,2) e México (2). Para igualar-se à média de 2,7 médicos por mil habitantes registrada na Inglaterra, em cujo sistema de saúde se inspirou o Sistema Único de Saúde (SUS), o Brasil precisaria ter hoje mais 168.424 médicos.

Este déficit, que é um dos principais gargalos para ampliar o atendimento no SUS, está sendo enfrentado por medidas do Governo Federal para levar mais médicos para perto de onde as pessoas vivem. Entre estas ações destaca-se o Programa de Valorização da Atenção Básica (Provab), que oferece bolsa mensal de R\$ 8 mil e bônus de 10% na prova de residência aos médicos participantes do programa.

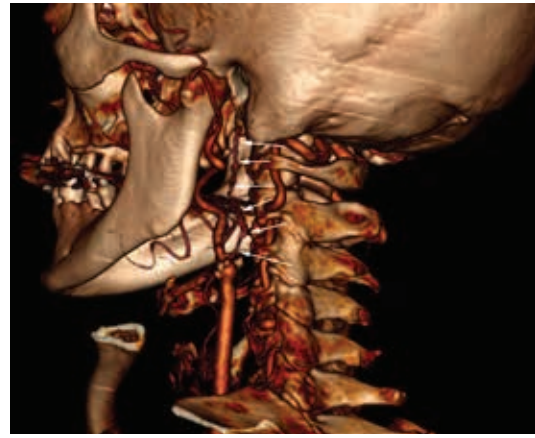
Imagem do mês

Angiotomografia emonstrando estenose de artéria carótida interna esquerda suboclusiva com “string sign”

Colaboração: Dr. Alexandre Amato - Cirurgião Vascular e Endovascular, Prof. Assistente de Cirurgia Vascular da Universidade de Santo Amaro e Diretor de Multimídia e Diagnóstico por Imagem da SBACV-SP.



string sign 1



string sign 2

Artigo

Os males sem remédio da formação médica de baixa qualidade

* Por Antonio Carlos Lopes

Hoje a qualidade do atendimento à saúde é pauta para muitas discussões. Uma questão que certamente passa pela má qualidade na formação do médico. Estamos certos de que a abertura indiscriminada de faculdades de Medicina não contribui para a solução deste problema, pelo contrário, acaba prejudicando aquele que nunca deveria ser afetado: o paciente.

Contrapondo os profissionais de saúde que realizam seu trabalho com excelência, estão aqueles que não possuem a qualificação necessária para a assistência à saúde da população. E a raiz disso está na formação acadêmica - Faculdades de Medicina que cobram mensalidades caríssimas, muitas vezes funcionam sem hospital escola, com corpo docente de competência contestável e possuem falhas no planejamento pedagógico.

É importante ressaltar que além de toda a estrutura física imprescindível, a escola médica deve ter tradição para garantir uma formação efetiva, inclusive do ponto de vista ético. Não é apenas transmitindo conhecimentos teóricos e práticos que se consolida o bom profissional, é preciso ensinar também a conduta humanista, na qual a relação médico-paciente é baseada na confiança e respeito, e não somente em um

atendimento frio e desinteressado.

O médico deve amar a profissão e ter em mente que seu foco não são as doenças, e sim os doentes. Valorizar o ser humano é algo que os mestres precisam frisar aos alunos por meio do testemunho da sua presença. Essa conduta ajuda o estudante a ter uma melhor percepção de como se deve atuar. E, infelizmente, algumas instituições não oferecem uma oportunidade como essa, tão fundamental.

Enquanto a quantidade de profissionais, e não a qualidade da formação, for o centro da discussão, teremos médicos que enxergam seu trabalho sob a mesma ótica, onde os pacientes não passam de números. A saúde da população deve ser levada sempre a sério, e o especialista precisa estar ciente do peso da responsabilidade que tem nas mãos.

No entanto, ainda que a situação não seja a ideal, no Brasil temos sim muitos profissionais que são motivo de honra para a classe médica, assim como instituições sérias e de renome. Orgulho-me em dizer que a Escola Paulista de Medicina da Unifesp é um dos exemplos de qualidade de ensino, pesquisa e assistência à população. Essa tradicional escola médica, que agora completa 80 anos, foi onde me formei,

ocupo o cargo de Professor Titular em Clínica Médica e agora tenho a honra de ser diretor.

O diferencial da boa escola de Medicina é justamente o resultado do empenho de pessoas que amam o que fazem e querem passar seu conhecimento adiante. Por isso é preciso que a questão seja considerada com uma maior rigidez, avaliando com critério a abertura de novas escolas médicas, para que não tenhamos que presenciar mais uma vez os vergonhosos índices de reprovação verificados nas últimas avaliações do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP).



Antonio Carlos Lopes
Presidente da Sociedade Brasileira de Clínica Médica

Informes da diretoria

Novas Normas para ingresso na SBACV-SP

A SBACV-SP apresenta as novas normas para ingresso na sociedade. Para se tornar **Aspirante, Pleno** ou **Efetivo**, após preencher a documentação, basta entregue-a em sua regional.

Para se tornar Titular, envie a documentação para a SBACV Nacional, com sede em São Paulo.

Para tornar-se Aspirante:

* Poderão ser membros Aspirantes os médicos interessados nos objetivos da SBACV, que apresentarem à Regional da SBACV da Unidade da Federação (UF) onde o candidato exerce sua atividade profissional, ou, não havendo, a mais próxima, solicitação assinada, com cópia do Curriculum Vitae, juntamente com cópia do RG, cópia autenticada do diploma de médico e comprovante de inscrição no Conselho Regional de Medicina.

Os Aspirantes para progredirem a Pleno, devem preencher os seguintes requisitos cumulativamente:

* Estar regularmente inscrito no Conselho Regional de Medicina (CRM) do Estado onde

exerça sua atividade profissional, encaminhando cópia do registro.

* Participar das atividades da SBACV, na condição de aspirante, por pelo menos três anos, podendo ser somados períodos.

* Apresentar o formulário de associação em duas vias e assinadas por dois associados da SBACV pertencentes à categoria Efetivo ou Titular.

* Ter completado residência médica ou curso de especialização reconhecido pela SBACV, nas especialidades ou áreas que sejam objetivos da associação, anexando o comprovante à proposta.

* Anexar à proposta de associação duas cópias do RG, CPF e do diploma de médico.

* Apresentar e ter sua proposta de associação aprovada pela regional da SBACV correspondente, estando quite com a tesouraria da Sociedade.

Para se tornar Efetivo será preciso:

* Ser associado da SBACV na categoria Pleno por pelo menos dois anos, contados a partir da aprovação do ingresso, ou ter participado das atividades da SBACV como Aspirante por pelo menos três anos.

* Estar regularmente inscrito no Conselho Re-

gional de Medicina (CRM) onde exerçam sua atividade e ser associado da AMB.

* Possuir o título de especialista em Angiologia e/ou Cirurgia Vascular.

* Apresentar e ter sua proposta de associação aprovada pela regional da SBACV correspondente, estando quite com a tesouraria da Sociedade.

Para se tornar Titular é preciso:

* Ser associado Efetivo há pelo menos três anos.

* Apresentar artigo original ao JVB, sendo aceito para publicação ou publicado há, no máximo, seis meses da data da proposta, na qualidade de primeiro autor; ou monografia original não publicada sobre tema da especialidade; ou título de livre-docência ou de doutor, obtido em instituição de ensino superior reconhecido pelo MEC; ou ainda acumular 100 pontos nos cinco anos que antecederam ao pedido de progressão em eventos de educação médica continuada nas especialidades e área de atuação da SBACV, de acordo com normas do CNA.

* Apresentar e ter sua proposta de progressão para esta categoria aprovada pela diretoria nacional da SBACV, estando quite com a tesouraria da Sociedade.

Novas adesões

Sócios aprovados em 23/05/2013:

Aspirantes:

- ✓ Eurico Cravinhos Trevisani
- ✓ Luis Gustavo Schaefer Guedes
- ✓ Marcelo Passos Teivelis
- ✓ Priscila Urtiga e Silva
- ✓ Rafael Jordão Boccato

Plenos:

- ✓ Débora Marina Silva Costa
- ✓ Milton Alves das Neves Júnior

Titulares aprovados pela SBACV em:

02/02/2013

- ✓ Márcio Barreto de Araújo
- ✓ José Vanderlei de Toledo

03/05/2013

- ✓ Alberto José Kupcinkas Jr.
- ✓ Fernando Cezar Franco
- ✓ José Fernando Leite da Silva
- ✓ Priscilla Lopes da Fonseca
- ✓ Abrantes Sarmento

II Curso Introductório à Liga de CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR

29 de julho a 01 de Agosto

SEGUNDA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 2013

19H00: A IMPORTÂNCIA DA CIRURGIA VASCULAR E
ENDOVASCULAR NA PRÁTICA MÉDICA -
PROF. DR. PEDRO PUECH-LEÃO

19H30: RESTAURAÇÕES VASCULARES -
PROF. DR. NELSON DE LUCCIA

20H30: COFFEE-BREAK

21H00: TROMBOSE VENOSA PROFUNDA E EMBOLIA
PULMONAR - DR. ANTONIO EDUARDO ZERATI

TERÇA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 2013

19H00: DOENÇA CAROTÍDEA -
PROF. DR. ERASMO SIMÃO DA SILVA

20H00: COFFEE-BREAK

20H30: VARIZES DOS MEMBROS INFERIORES -
DR. WALTER CAMPOS JÚNIOR

QUARTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 2013

19H00: DOENÇA ARTERIAL PERIFÉRICA -
PROF. DR. NELSON WOLOSKE

20H00: COFFEE-BREAK

20H30: ANEURISMAS ARTERIAIS -
DR. ANDRÉ ESTENSSORO

QUINTA-FEIRA, 01 DE AGOSTO DE 2013

19H00: TRAUMA VASCULAR -
PROF. DR. RICARDO AUN

20H00: COFFEE-BREAK

20H30: PÉ DIABÉTICO - DR. FABIO RODRIGUES
FERREIRA DO ESPÍRITO SANTO

PROFESSORES RESPONSÁVEIS

Prof. Dr. Nelson de Luccia
Prof. Dr. Pedro Puech-Leão

COORDENAÇÃO

Dr. Antonio Eduardo Zerati
Dra. Karina P. D. Rosa Schneidwind
Dr. Fábio R. F. Espírito Santo
Marianna Almeida Hollaender
Tamires Rocha Figueredo

LOCAL

Faculdade de Medicina da USP
Av. Dr. Arnaldo, 455 - 3º andar
Anfiteatro de Farmacologia

INSCRIÇÕES

Departamento Científico da
Faculdade de Medicina da USP
Av. Dr. Arnaldo, 455 - Subsolo
Telefone: 3061-7410
E-mail: liga.vascular.fmusp@gmail.com

Inscrições gratuitas para
graduandos em Medicina!

Investimento não-acadêmicos: R\$ 50,00

APOIO

KENDALL

Faculdade de Medicina da USP

Associação de Médicos da USP

Associação de Médicos da USP

Associação de Médicos da USP

MEDICINA

Associação de Médicos da USP

Associação de Médicos da USP

Associação de Médicos da USP

Associação de Médicos da USP